

Maria Eduarda Capellini – [eduardacapellini@gmail.com](mailto:eduardacapellini@gmail.com)

Orientadora: Professora Doutora Néri de Barros Almeida – [neridebarros@gmail.com](mailto:neridebarros@gmail.com)  
IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

*Palavras-chave: Heresia – Autoridade – Reforma da Igreja medieval*

## INTRODUÇÃO

Arnaldo de Brescia entrou para a história da Idade Média como **herege**, cômego e político italiano. Erudito, realizou parte de seus estudos nas escolas de Paris, tendo como mestre Pedro Abelardo. Seu perfil bem ajustado àquele do perfil da elite eclesiástica de seu tempo em um primeiro momento parece não se ajustar ao que esperamos de um herege. Então Arnaldo chama nossa atenção para um tipo particular de **heresia**.

Nosso estudo se baseia em um dos mais importantes registros a respeito da heresia de Arnaldo, a *Gesta Fredrici imperatoris*. Redigida por Oto, bispo de Freising a pedido de seu sobrinho, o imperador Frederico I, a obra coloca de imediato os seguintes problemas: porque um texto que pretende fazer o elogio “alemão” do imperador precisa dar espaço a um caso de heresia acontecido na Itália?

## METODOLOGIA

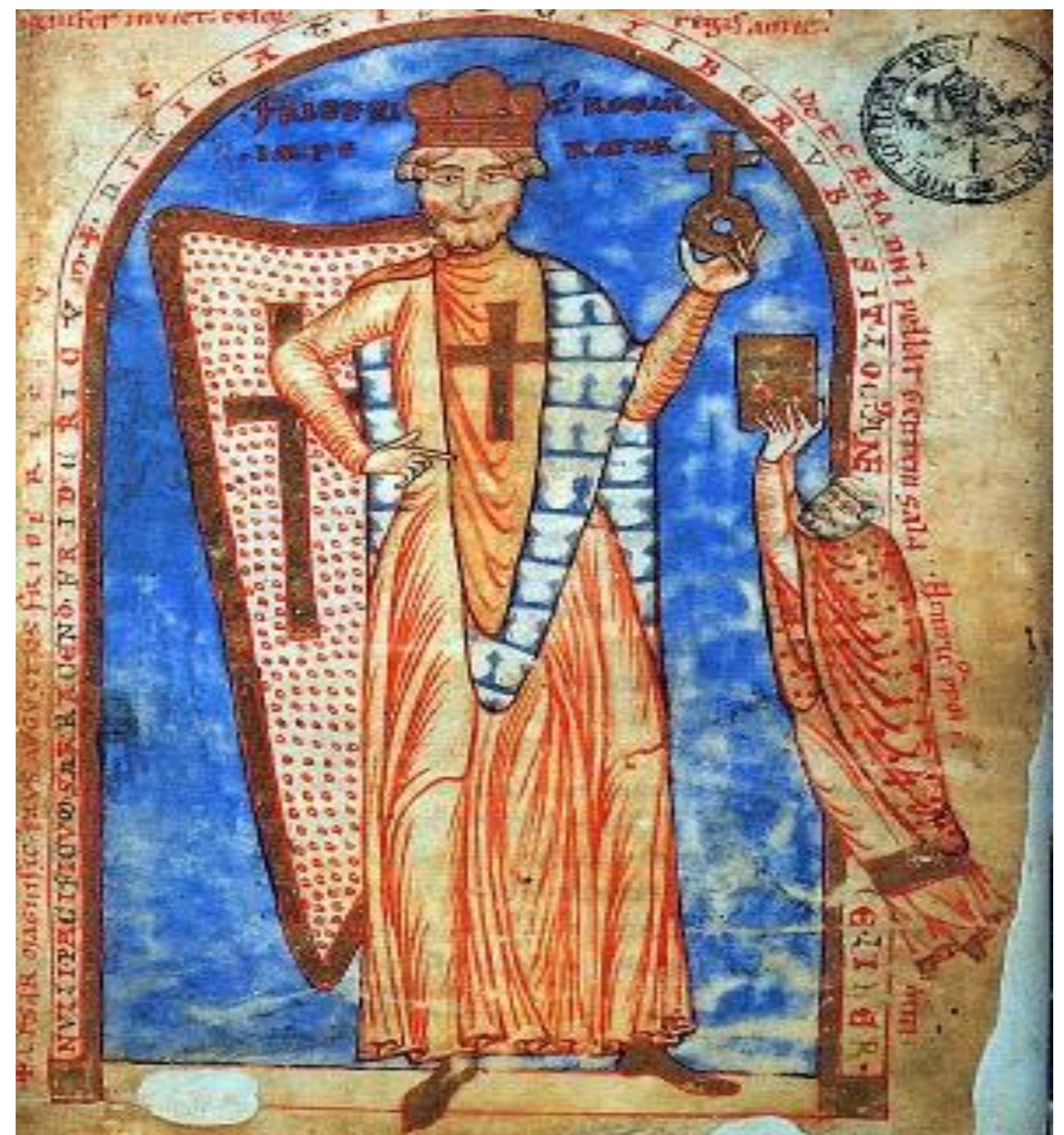
Análise crítica da representação de Arnaldo de Brescia na historiografia e sua comparação ao registro produzido na Idade Média por Oto de Freising;

Discussão da relação entre heresia e dissidência na historiografia contemporânea;

Comparação entre o perfil do imperador e o de Arnaldo de Brescia.

## CONCLUSÕES

Arnaldo de Brescia, líder de uma “revolução” que se apoderou da cidade de Roma, fazia uma **severa oposição** ao poder temporal dos papas, e isso nos leva a perceber que a influência de sua heresia não entra apenas no âmbito religioso. A tradição nos legou mesmo a suspeita de que teria escrito uma carta a Frederico I tentando persuadi-lo a não receber a coroa imperial do papa, mas do senado. **Seria Arnaldo um herege ou um reformador radical e, como tal, um dissidente?**



Frederico I coroado rei da Itália em 1155. A morte de Arnaldo de Brescia acontecida nesse mesmo ano fez parte das estratégias do imperador para obter o reconhecimento papal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OTHON OF FREISING. "*Gesta Frederici imperatoris*". *MGH.Scriptores Rerum Germanicarum in usum scholarum*. Acessado a partir do site:

[http://www.dmg.de/de/fs1/object/display/bsb00000746\\_00002.html?sortIndex=010%3A070%3A0045%3A010%3A00%3A00&sort=score&order=desc&start=30&zoom=0.75&context=Scriptores+rerum+Germanicarum+in+usum+scholarum+separatim&subSeriesTitle\\_str={Scriptores+\[Geschichtsschreiber\]}&hl=false&fulltext=Scriptores+rerum+Germanicarum+in+usum+scholarum+separatim+&rows=10](http://www.dmg.de/de/fs1/object/display/bsb00000746_00002.html?sortIndex=010%3A070%3A0045%3A010%3A00%3A00&sort=score&order=desc&start=30&zoom=0.75&context=Scriptores+rerum+Germanicarum+in+usum+scholarum+separatim&subSeriesTitle_str={Scriptores+[Geschichtsschreiber]}&hl=false&fulltext=Scriptores+rerum+Germanicarum+in+usum+scholarum+separatim+&rows=10)